

VI CONGRESO AUDEPP - X CONGRESO FLAPPSIP

FIGURAS ACTUALES DE LA VIOLENCIA RETOS AL PSICOANÁLISIS LATINOAMERICANO



MARÍA RITA KEHL
Psicoanalista

Maria Rita Kehl (Campinas, 10 de dezembro de 1951) é uma psicanalista, jornalista, ensaísta, poetisa, cronista e crítica literária brasileira.[2] Em 2010, venceu o Prêmio Jabuti de Literatura na categoria "Educação, Psicologia e Psicanálise" com o livro *O Tempo e o Cão - A Atualidade das Depressões* [3] [4] e recebeu o Prêmio Direitos Humanos[5] do governo federal na categoria "Mídia e Direitos Humanos".

Formada em Psicologia pela USP, começou a escrever para o *Jornal do Bairro* enquanto ainda cursava a graduação. Fez parte do periódico por dois anos, na época dirigido por Raduan Nassar. Foi editora do noticioso *Movimento*, um dos mais importantes nomes do jornalismo alternativo durante o regime militar no Brasil, ao lado do *Opinião* e *d'O Pasquim*.

Maria Rita também teve participação na fundação do jornal *Em Tempo* e já escreveu como jornalista freelancer para veículos de comunicação como *Veja*, *Isto É* e *Folha de S. Paulo*.

Em 1979, cursou mestrado em Psicologia Social e elaborou a dissertação "O Papel da Rede Globo e das Novelas da Globo em Domesticar o Brasil Durante a Ditadura Militar", de repercussão na área da comunicação. Em 1981, começou a atender pacientes diretamente e, desde então, não parou. Em 1997, concluiu o doutorado em Psicanálise pela PUC-SP com uma pesquisa que resultou no livro *Deslocamentos do Feminino - A Mulher Freudiana na Passagem para a Modernidade* (Imago Editora, 1998).

Atualmente, possui um total de nove livros publicados.[6] É psicanalista de membros do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).[7]

Em 2012, foi convidada a integrar a Comissão Nacional da Verdade,[8] instalada em 16 de maio daquele mesmo ano, para apurar as violações aos Direitos Humanos ocorridas no período entre 18 de setembro de 1946 e 5 de outubro de 1988.

OBRAS PUBLICADAS

- *Processos Primários* (Editora Estação Liberdade, 1996)
- *A Mínima Diferença* (Imago Editora, 1996)
- *Deslocamentos do Feminino - A Mulher Freudiana na Passagem para a Modernidade* (Imago Editora, 1998)
- *Função Fraternal* (Relume Dumará, 2000)
- *Sobre Ética e Psicanálise* (Companhia das Letras, 2000)
- *Ressentimento* (Casa do psicólogo, 2004)
- *Videologias*, coescrito por Eugênio Buccini (Boitempo Editorial, 2004)
- *A Fratria Órfã* (Editora Olho d'Água, 2008)
- *O Tempo e o Cão* (Boitempo Editorial, 2010)
- 18 crônicas e mais algumas (Boitempo Editorial, 2011)



DRA. DENISE NAJMANOVICH
Epistemóloga

Se formó en Bioquímica, luego realizó un Master en Metodología de la Investigación Científica, para finalmente doctorarse en la PUC de San Pablo con una tesis sobre Epistemología.

Su área de investigación abarca la construcción del saber, el pensamiento complejo y los nuevos paradigmas en las ciencias, especialmente en los campos relacionados con la educación, el cuidado de la salud, la arquitectura, la subjetividad contemporánea y las redes sociales.

Es profesora de la Maestría en Psicología Educativa de la Universidad de Buenos Aires, de la Maestría en Comunicación Estratégica de la Universidad Nacional de Rosario y en otras universidades del país. Ha sido profesora invitada en España, México, Brasil, Uruguay, Colombia, Costa Rica, Perú, República Dominicana y Chile entre otras.

Es autora de "El mito de la objetividad", "Mirar con nuevos ojos. Nuevos paradigmas en la ciencia y pensamiento complejo", "Epistemología para principiantes" "El juego de los vínculos. Subjetividad y lazo social: figuras en mutación" y "O sujeito encarnado. questões para pesquisa no/do cotidiano", así como numerosos artículos en revistas nacionales e internacionales.

Miembro de los consejos editoriales de la "Revista Brasileira de Educação", de la Revista Venezolana "Utopía y praxis latinoamericana", de la Revista Mexicana "Andamios" de la UAM, entre otras publicaciones científicas.

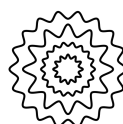


PAULA SIBILIA
Ensayista e Investigadora

Ensayista e investigadora argentina residente en Rio de Janeiro, se dedica al estudio de temas culturales contemporáneos bajo la perspectiva genealógica, contemplando particularmente las relaciones entre cuerpos, subjetividades, tecnologías y manifestaciones mediáticas o artísticas.

Cursó las licenciaturas en Comunicación y en Antropología en la Universidad de Buenos Aires (UBA), Argentina; ya en Brasil, hizo una maestría en Comunicación (UFF), un doctorado en Salud Colectiva (IMS-UERJ) y otro en Comunicación y Cultura (ECO-UFRJ). Desde 2006 es profesora del Departamento de Estudios Culturales y Medios, así como del Programa de Posgrado en Comunicación de la Universidad Federal Fluminense (UFF).

Su trabajo cuenta con el apoyo de las agencias CNPq (Bolsa de Produtividade em Pesquisa, desde 2009) y FAPERJ (Programa Jovem Cientista do Nosso Estado, 2010-2016; Cientista do Nosso Estado, 2018-2020). Además, en 2012 realizó un post-doctorado en la Université Paris VIII, de Francia, con una beca CAPES.



asociación
uruguaya
de psicoterapia
psicoanalítica

FLAPPSIP

FEDERACIÓN LATINOAMERICANA DE ASOCIACIONES
DE PSICOTERAPIA PSICOANALÍTICA Y PSICOANÁLISIS
FUNDADA EN 1998

